

EPISTAXIS (injecção de perchlorureto de ferro puro nas fossas nasaes; morte por gangrena do pulmão) pelo Sr. Malherbe, de Nantes — Um homem de 66 annos, refinador, soffrendo de uma affecção cardiaca antiga, foi no dia 8 de Maio de 1880 assaltado por uma epistaxis abundante. Conduzido ao *Hotel Dieu*, curou-se rapidamente d'este accidente por meio do tampão anterior e de algumas gottas de perchlorureto de ferro em poção. Acommettido de novo da epistaxis, procura uma parteira, que lhe injecta nas fossas nasaes perchlorureto de ferro puro. Logo após elle entra para o hospital com uma pharyngo-laryngite intensa e um estado geral gravissimo. Succumbe rapidamente com symptomas de asphixia.

Pela autopsia poude-se verificar uma inflammação intensa do pharynge e das vias aereas; a mucosa era como queimada, engilhada, coberta de um exsudato pseudo-membranoso.

Em diversos pontos, escharas tinham atacado as partes subjacentes com o aspecto das lesões produzidas por um acido mineral concentrado. No pulmão direito, um foco de gangrena pulmonar do volume de uma laranja tinha produzido a terminação fatal.

Factos d'este genero não são infelizmente raros: não ha substancia activa que nas mãos de ignorantes não possa originar accidentes da maior gravidade; e é de deplorar que semelhantes substancias sejam manejadas por pessoas incompetentes. (*Gazette medicale de Paris*, n. 39 — Setembro 1881.)

A DISTENSÃO DOS NERVOS APPLICADA Á CIRURGIA OCULAR, pelo professor L. Wecker, de Pariz — O notavel professor de Wecker, depois de haver provado, que a gloria da applicação da distensão dos nervos cabe ao professor Nussbaum, de Munich, que a praticou pela